

GOLLEN, MÁRIO

(pseudónimo de Manuel Grilo Cruz Andrade; Segura, 1876 – 1938)

Oficial do Exército, colaborador da «Águia», autor de um livro de contos e uma única peça, *Os Degenerados*, em um acto, que o «Teatro Moderno» dirigido por Araújo Pereira levou à cena em 1905 no Teatro do Príncipe Real. O crítico de «O Século» definiu-a como um «pedaço flagrante da vida colhida e observada numa prisão, onde cinco condenados, que se dizem vítimas da injustiça social, procuram passar o tempo julgando-se uns aos outros e trocando entre si, de cada vez que muda o réu, os lugares de juiz, delegado e defensor». Mau-grado uma escrita desleixada e uma linguagem retórica, este breve acto, em que a paródia da justiça encerra a sua própria condenação como instrumento de classe, assenta num jogo de reflexos entre o teatro e a realidade insólito na nossa dramaturgia.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 80.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.